

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

**TÍTULO: EFEITO DO BIOESTIMULANTE SEED+ E BACILLUS ARYABHATTAI NO
DESENVOLVIMENTO DO AMENDOIM**

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL - UEMS

Área temática: Ciências Agrárias – Agronomia/ Fitotecnia

Pereira, Eduardo Rodrigues¹ (Eduardorodriguespereira582@gmail.com); Aguilera, Jorge González² (jorge.aguilera@uems.br); Silva, Gabriel Inácio Ferreira³ (gabriel.inaciofs@gmail.com).

¹ – Acadêmico do Curso de Graduação em Agronomia UEMS/Cassilândia;

² – Professor do Curso de Agronomia, UEMS/Cassilândia;

³ – Acadêmico do Curso de Graduação em Agronomia UEMS/Cassilândia

O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma oleaginosa de grande relevância econômica e nutricional, amplamente cultivada em diferentes regiões do Brasil. Além de ser fonte de óleo comestível e proteína vegetal, constitui alternativa estratégica para a rotação de culturas no Cerrado, contribuindo para a melhoria das características físicas e biológicas do solo. Nesse contexto, a utilização de tecnologias sustentáveis, como bioestimulantes e bactérias promotoras de crescimento, apresenta-se como ferramenta promissora para otimizar o estabelecimento inicial das plantas e potencializar a produtividade agrícola. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de diferentes doses do bioestimulante SEED+ em combinação com a bactéria *Bacillus aryabhattachai* no tratamento de sementes e seu impacto no desenvolvimento da cultura do amendoim em condições de solo arenoso no Cerrado Sul-Mato-Grossense. O experimento foi conduzido em delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 4 x 2, com três repetições, utilizando a cultivar BRS 423. O primeiro fator consistiu em quatro doses de SEED+ (0, 3, 6 e 9 mL kg⁻¹ de sementes) e o segundo fator foi a aplicação ou não de *B. aryabhattachai*. Foram avaliadas variáveis relacionadas à germinação (G), índice de velocidade de germinação (IVG) e tempo médio de germinação (TMG). Além disso, a cada 15 dias após a semeadura foram mensuradas a altura das plantas (AP), o diâmetro do caule (DP) e o número de folíolos (NF). Os resultados mostraram que o uso isolado do bioestimulante não promoveu diferenças estatísticas significativas ($p < 0,05$) nas variáveis analisadas. Entretanto, a aplicação de *B. aryabhattachai* resultou em incremento expressivo no número de folíolos nas plantas, com média de 158,88 em comparação a 102,81 na ausência da bactéria, representando aumento de 53%. Esses resultados reforçam o potencial de *B. aryabhattachai* como alternativa sustentável para o cultivo do amendoim, especialmente em solos arenosos característicos do Cerrado, onde a baixa fertilidade natural pode comprometer o desempenho da cultura. Assim, a adoção dessa prática pode contribuir não apenas para ganhos produtivos, mas também para maior sustentabilidade agrícola na região.

PALAVRAS-CHAVE: *Arachis hypogaea*, bioestimulantes, Cerrado, bactérias promotoras de crescimento, manejo sustentável

AGRADECIMENTOS: UEMS e FUNDECT